

Amato Salvatore,
 Dio stia con noi.
 Io sono molto
 felice stare Azeo
 insieme nostro
 figlio Ortensio.
 Adesso sono
 bene.

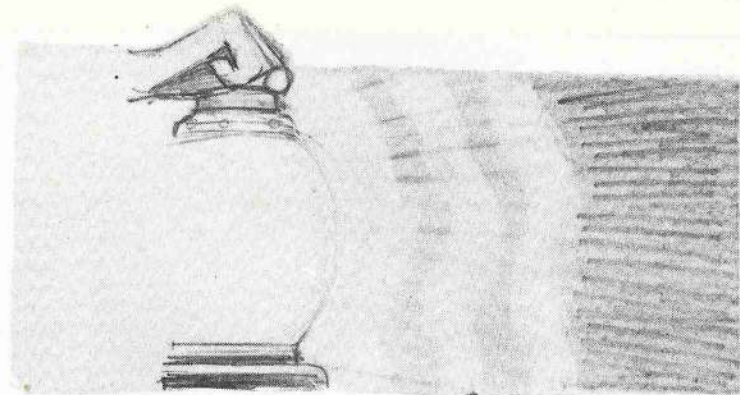
Morrer e' ave
 gliare. Leri fare
 notte, oggi nuovo

giorno.
 Tutto bene,
 ma Azeo mis
 enore e mis
 pensiero in no
 stra famiglia.
 Domenica, Or
 tensio e Mario
 sono ~~as~~ fiori
 nel giardino

de nostri vite.
 Deus sofrer
 mis rempiano.
 tuttavia a sper
 ranca esta em
 mia anima.

Nossa Mama
 Domenica sta

oggi con ne
 con tutti noi.
 Amato Salvatore
 Dio stia con te
 e con nostri filhos
 muito amora
 e molti baci
 de loro, sempre
 -lora 10/1



7

Ilda Mascaro Saullo –
 "AMADO SALVATORE"

Amado Salvatore,

Deus esteja conosco.

Eu estou muito feliz em estar junto ao nosso filho Or
 tensio.

Agora estou melhor.

Morrer é acordar.

Ontem foi noite, hoje é um novo dia.

Tudo bem, mas tenho o meu coração e meu pensa
 mento em nossa família.

Domenica, Ortensio e Mario são as flores do jardim de
 nossa vida.

Terei que sofrer a minha saudade, todavia, a esperan
 ça está em minha alma.

Nossa mãe Domenica está hoje comigo e com todos
 nós.



Ilda Mascaro Saullo

Amado Salvatore, Deus esteja contigo e com nossos filhos.

Muito amor e muitos beijos a eles, sempre eles.

Ilda

Recomendando ao leitor, por gentileza, percorrer as páginas 107-120 de *Claramente Vivos* (*), a fim de se inteirar de detalhes, não somente biográficos, a respeito de D. Ilda Mascaro Saullo, mas sobre o fenômeno da mediunidade poliglota ou xenoglossia no amigo de todos nós – Chico Xavier –, cientificando-se do excelente material recolhido pelos companheiros de ideal, Dr. Hércio Marcos Cintra Arantes e Paulo Rossi Severino, registremos, apenas, o seguinte:

D. Ilda nasceu na Itália, a 19 de novembro de 1906, desencarnando em Roma, a 20 de dezembro de 1977, em consequência de problemas cardíacos, depois de padecer, por mais de oito lustros, de grave reumatismo, que a prendia no leito, sofrendo as agruras das duas grandes guerras mundiais, jamais demonstrando qualquer revolta, católica fervorosa que era.

Casada com o Sr. Salvatore Saullo, destinatário da carta mediúnica, e mãe de quatro filhos: Antonio (residente na Itália); Domenica, que recebeu o nome da avó materna, citada na mensagem (residente na Suíça); Ortensio (radicado no Brasil, desde 1957); e Mário, nascido após a 2ª guerra, residente em sua terra natal.

Do volante bilíngüe da página mediúnica sob nossa análise, que o Sr. Ortensio Saullo distribuiu aos amigos, destacaremos dois pequenos textos, o primeiro, servindo de le-

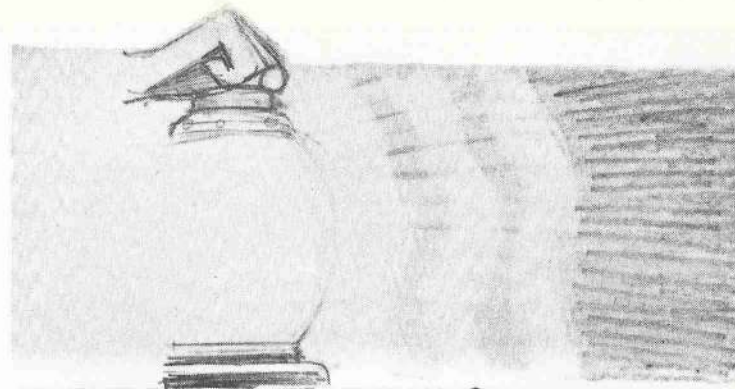
(*) Francisco Cândido Xavier, Elias Barbosa, Espíritos Diversos, *Claramente Vivos*, IDE, Araras, SP, 1ª edição, 1979.

gença a belo desenho colorido que, a nosso ver, ilustra a primeira mensagem de D. Ilda, transmitida a 28 de julho de 1978:

Figli del mio cammino
 lo vi ameró dal cielo
 Como vi ho amato nella terra.

*

Terzo messágio ricevuto da'la nostra cara mamma, ai suoi cari figli e al marito, tramite il medium Francisco Candido Xavier, nel Gruppo Espirita della preghiera, in riunione pubblica nella notte del 2/2/79 in Uberaba, Minas Gerais, Brasile.



8

**Irmão Celestino – Manuel Augusto Fracon Borges –
 “MANTENHO A MAIOR SIMPATIA PELA
 DOCTRINA ESPÍRITA-CRISTÃ”**

Meu querido pai Aristides, estou presente, em companhia de minha avó Rita, a fim de trazer-lhe o meu abraço, extensivo à Mãezinha Ilda e a toda a nossa gente.

Compreendo o seu desejo de alguma notícia autêntica de seu filho, que já se habituara, desde muito tempo, à idéia da mortificação.

O senhor compreende que a irmã Rita de Cássia e eu tomamos votos religiosos por vocação, e sou agradecido ao respeito com que me aceitou o pedido de aprovação para que eu me unisse aos irmãos do Mosteiro de São Bento.

Pai, a vida religiosa é uma bênção, mas qual ocorre a toda concessão do Pai Celestial, é uma bênção crivada de espinhos, para que se aprenda paciência e humildade.

Confesso-lhe que não me arrependi da escolha feita, porquanto comecei a ver muitos de meus companheiros de infância, atraídos para costumes e comportamentos que os seus exemplos de pai e os sacrifícios da Mãezinha Ilda nos faziam crer que nunca poderiam ser nossos.

Não fugi do mundo, mas procurei um meio de não me